

Especialização Esportiva na Ginástica Artística Feminina: implicações na infância (8 a 12 anos)

Paulo César Montagner (PQ), Leandro de Melo Beneli (PG), María Florencia Sierra (IC).

Resumo

O estudo tem por objetivo investigar as implicações da especialização precoce em atletas de GAF (Ginástica Artística Feminina). A partir de uma pesquisa bibliográfica caracterizamos essa primeira etapa da especialização, e apresentamos as discussões relativas ao treinamento na fase da infância/adolescência (8-12 anos de idade). Em seguida relacionamos esses tópicos à especificidade da GAF, procurando entender as particularidades da modalidade durante essa etapa.

Treinamento Desportivo, Ginástica Artística, Infância.

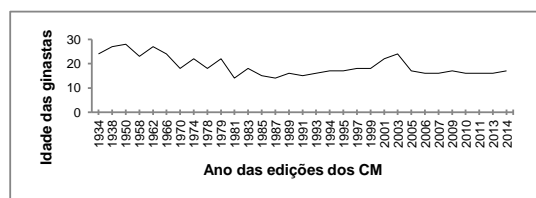
Introdução

A Ginástica Artística Feminina (GAF) é uma modalidade de elevada complexidade técnica, desenvolvendo em seus praticantes uma destacável aptidão física, porém gera preocupações quanto aos riscos do treinamento intenso as quais as ginastas são submetidas em uma idade pré-púbere. A partir dessa problemática o estudo possui como objetivo investigar através de uma pesquisa bibliográfica e documental, a fase inicial de especialização na GAF procurando identificar suas implicações na infância.

Resultados e Discussão

Através de uma revisão bibliográfica e documental reuniram-se os seguintes resultados sobre a realidade do cenário da GAF¹ e sobre especialização esportiva e especialização esportiva precoce:

Gráfico 1: Idade das ginastas campeãs do individual geral nos Campeonatos Mundiais de 1934 a 2014



Essa variação nas idades das ginastas encontrou-se diretamente relacionada com mudanças históricas do esporte que lhe deram características que exigiram uma especialização esportiva antecipada, que de acordo com a literatura deve acontecer entre os 8 a 12 anos de idade² na GAF.

Quanto aos achados sobre especialização precoce e as implicações na infância, a literatura aborda o tema desde diversas perspectivas:

- Pedagogia: desde uma perspectiva educacional;
- Treinamento: aspectos da formação esportiva;
- Biologia: impactos sobre maturação, crescimento e desenvolvimento;
- Fisiologia: adaptações orgânicas;
- Psicologia: infância, adolescência;
- Médica: lesões.

Identificou-se, dessa forma, a dimensão complexa dos termos, inferindo a discussão sobre os impactos da especialização precoce certa subjetividade.

Conclusões

O fato dos indivíduos envolvidos no esporte serem distintos, terem características, pensamentos, desejos próprios e se desenvolverem de maneira diferente, não permite rigidez em relação às variáveis utilizadas para definição conceitual, ou até mesmo em relação à determinação de objetivos para o processo de formação esportiva. Portanto são necessários novos estudos para abordar o fenômeno em toda sua complexidade.

Agradecimentos

Agradecimentos à Unicamp pelo financiamento SAE- UNICAMP.

¹ SCHIAVON, L. M. *Ginástica artística feminina e história oral: A formação desportiva de atletas brasileiras participantes de Jogos Olímpicos (1980-2004)*. 2009. 357 f. Tese (Doutorado em Educação Física)- Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

² SMOLEVSKIY, V.; GAVERDOVSKIY, I. *Tratado general de gimnasia artística deportiva*. Barcelona: Paidotribo, 1996..